

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . 19\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. I. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. . . 10\$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Aos Nossos Assignantes

Pedimos aos nossos bandos assignantes o especial favor de nos remetterem a importância de suas assignaturas, podendo fazel-o mesmo pelo correio em carta registrada e deduzindo o respectivo porte

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos :
A 21 o sr. Rodolpho de Carvalho.
A 21, Lucilla, filha de sr. Antonio Ribeiro da Fonseca.
A 21, a interessante e espi-rituosa Mariquinhas, filha do sr. José Antonio de Oliveira Porto.
A 25, o sr. João Dias Guimarães.
A 28, o sr. Gabriel Cotti, filho do sr. Felizardo Cotti.

A Lei de 13 de Maio.

Com e-le titulo começamos hoje a publicação em folhetim, de um drama em 3 actos, original do redactor desta folha. Está elle bem longe de figurar no catalogo das composições, ainda as mais mediores; o seu contexto foi apenas o aproveitamento de algumas hu-ras em disponibilidade.

Offerecendo este modestis-simo trabalho a apreciação dos nossos leitores, só pedimos a Deos que nos preserve de al-gum Capelli Camarano e m a sua enorme tesoura a talhar os seus juisos criticos.

Visita.—Recebemos a visi-ta da Exma. familia do sr. Joaquim Medina Ribeiro.

Fomos tamb-m honrados com a despedida da Exma. sra. D. Anna Soares, suas dignas filhas D. Etelvina e D. Dorvalina e sua irmã D. Maria, cunhadas e sobrinhas do sr. Medina.

A todos agradecemos a hon-ra de sua visita.

Attestados aos Pro-fessores.—Em data de 20 de Setembro, pr-xima, passat., o governo desta provincia deci-di que fica restabelecido o ar-tigo 4 das instrucções de 23 de Agosto do anno passado, que torna competente o presi-dente do conselho municipal para attestar o exercicio dos professores, e na sua falta, qualquer dos outros membros do conselho, am-la mesmo que hajam expressamente com-missionado para esse fim.

O mesmo governo conceden aos presidentes das camara-municipaes a faculdade de pas-sar attestados aos professores, na falta absoluta do presiden-te e dos membros do conselho municipal.

Para mais commodidade dos nossos leitores, com espe-cialidade os desta villa, resol-vemos publicar de hoje em di-ante a nossa folha aos domín-gos.

Ha muito que nos parecia irregular a publicação de duas folhas em um só dia e em uma localidade acanhada como é a villa da Bocaina, onde é sen-sível a escassez de material para uma folha, quanto mais para duas.

Com esta alteração que aca-bamos de fazer na ordem da publicação da Gazeta da Bocai-na, cremos ter satisfeito os de-sejos da maioria dos nossos as-signantes e assim tambem os nossos.

Regressou de sua viagem a S. Paulo e acha se nesta villa o revil. sr. vigario Dr. Evaristo de Paula Moraes a quem com-primentamos.

Seguiu para a Côte no dia 16 o sr. conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, de-putado geral por este districto.

Na estação desta villa tiva-mos a satisfação de comprimen-tar o illustre parlamentar.

Acha se nas aguas do Caxambu, em uso das mesma-s o nos o estomago e o parente e bom amigo o sr. capm. José Carlos Vieira Ferraz, fazendei-ro em Barra Mansa.

Que o nosso parente encon-tre alli o completo i-stabele-cimento de sua saúde e o que de coração desejamos.

Felicitamos o XI Dis-tricto, nosso estimado collega do Pouso Alto, pela seu feliz aniversario.

Por ordem superior, seguiu para a estação da Diviza com sua Exma. familia, o sr. Jua-quim Medina Ribeiro, conferen-te da estrada de ferro D. P. 2.ª

Desejamos-lhe milhares de venturas.

Recebemos :—O Oeste de S. Paulo, da Casa Branca, propriedade do sr. M. F. de Paula Fernandes.

E' bem redigido e noticioso.

—O Edem, pequeno organ-noticioso, da cidade de Rezende do qual é gerente o sr. Filinto Felix Teixeira.

Desejamos aos collegas mui-tas felicidades e agradecemos a visita.

A camara municipal de-liberou, em sessão de 12 do corrente, mandar vir mais vinte lampôes para a iluminação publica, sendo dez para a mar-gem esquerda e dez para a di-reita. Foi uma medida bem acertada e com este augmento de mais vinte lampôes ficara completa a iluminação publica em toda a villa.

Falleceu na tarde de 16, victima de uma fú-ca electri-ca, a innocente Ju li, filha do sr. tenente Joaquim José Ro-drigues do Molla.

A infeliz criança entrava em uma alcova da casa de seus

pais, quando medonho estam-pido se fez ouvir e elle cahiu fulminado pela fúca que pa-netrou na quarto e desappa-eceu.

A seus extremos pais en-viamos os nossos pesames.

Prestou juramento de se-nador do imperio e tomou as-sento o sr. conselheiro Rodrigo Augusto da Silva.

Missaes Funebres.—Na igreja de Santo Antonio, na Côte, foram rezadas duas mis-sas : a 15 do corrente, por al-ma de D. Edwiges Evaristo Vi-eira Ferraz e a 17, por alma de D. Senhorinha Maria Casti-lo-Branco, sogra e mãe do re-dactor desta folha.

CLARIM DA SEMANA



Princípio esta defendendo um amigo, que sendo injustamente accusado pela imprensa da corte, é necessario que uma voz se levante em seu favor.

E' preciso notar que o cidadão aq-ue me refiro é innocente, e si não fosse não tinha minha defen-sa porque neste caso não ha ami-sade; trata-se do cumprimento de um dever e por tanto caia a es-pada em quem calhar.

Eis o caso :
A Gazeta de Noticias de Do-mingo traz um pequeno artigo assignado O Zorullo chamando a attenção do director da estrada de ferro D. P. 2.ª e do digno agente desta estação para os te-legraphistas que não cumprem com os seus deveres, que nunca estão em seus postos e que vi-vem em constante orgia, princip-almente um. Os tel graphistas a que se refere o artigo são tres e destes tres eu tomo a meu car-go Satyro Bilhar para apresental-o á barra do tribunal supremo da opinião publica como uma victi-ma das accusações d'O Zorullo.

Satyro Bilhar é um empregado activo, zeloso e perfeito cum-pridor dos deveres que lhe es-tão adstrictos.

E' elle o chefe da repartição do telegrapho nesta estação e alli permanece sempre, e até quando não é preciso.

Se pois alguma falta que mereça censura tem havido nessa repartição, affirmo que não cabe Satyro a Bilhar. O outro telegraphista, Luiz de Faria é um bello moço cumpridor de seus deveres e só cuida em sua familia e no seu emprego com verdadeira dedicação. Quanto ao outro telegraphista não sei, e até nem o conheço.

—Cerca de vinte rapazes dos 90 que temos cá na terra, associaram-se para offerecerem uma soiree ás moças, o que conseguiram na noite de 13, apesar da chuva que cahia em grossos fios.

Dancaram até as 3 horas da manhã, houve boa musica, bom chá, doces, licores, &c. e tudo correu na melhor ordem e em harmonia com a boa vontade dos jovens que tomaram a seu cargo a direcção dessa partida familiar.

—A camara municipal vai augmentar o numero dos lampões nas ruas e praças desta villa.

Ainda bem, pois voto sempre a favor de todos os melhoramentos publicos desta villa, sem fóro, sem igreja, sem ponte e sem esperanças de ter tudo isso ou ao menos a terça parte.

—Um amigo lembrou-me a idéa de iniciar uma eleição para se conhecer qual a joven mais formosa ca da terra.

Nada disso, respondi-lhe eu, não me metto em taes embaraçadas, tanto mais que para mim todas as moças são bonitas e a todas quero bem, mas um bem sincero e intimo e não um bem como fingem querer certos negros que eu conheço e dos quaes já me tenho occupado, mesmo a contragosto delles.

E a proposito de moças bonitas lembro-me desta trova popular que ouvi cantar ao som da viola:

Si a moça é bonita ou feia
O amor é que apodura;
No mundo não ha escolha
Porque tudo é creatura.

O que desejo é que todas as moças sejam muito felizes e que se cazem bem e com quem seja capaz de dar-lhes um tratamento como ellas merecem, e para isso não cessarei de aconselhar-as:

—Tenham muita cautela na escolha do negro pois ali é que está o fio da meada.

Cazar-se uma pobre moça para tornar-se logo um repositório de pragas e improprios do marido, Deos nos livre!

Como é triste e horroroso ouvir-se um janota dizer á mulher a quem se ligou:

—Isto é um inferno!

Maldita hora em que me cazei; antes tivesse partido uma perna! Esta mulher é o diabo, não é mulher!

Cautela com os negros!...

CARTAS DA CÔRTE

Rio de Janeiro 23 de Setembro de 1888.

O auxilio pedido ao governo pelos Srs. Visconde de Figueiredo, Drs. Mello Barreto e Arthur de Murinelly para o colossal empreendimento da estrada de ferro America do Sul merece toda consideração não só dos altos poderes do Estado, como de todos que se interessam pela prosperidade deste Imperio.

Ligar por meio de uma linha de estrada de ferro o Brazil ás republicas Argentina e Chile é a mais arrojada empreza que jamais poderia conceber-se na America do Sul.

Indescriptiveis são as vantagens a auferir de tal empreza.

Para calculal-as seria necessario pedir ao futuro toda a sua grandeza e medir por ella o progresso e a civilização a advir.

Emprezas ha que por si só são sufficientes para servir de termometro á prosperidade de uma nação. Neste numero está a de que tratamos.

Estreitam-se os laços de fraternidade entre nações; o commercio fita largos horizontes; as artes desenvolvem-se; a industria progride e o homem vê no dia de amanhã as glorias do presente.

Entre os que trabalham pelo progresso e desenvolvimento do paiz tres nomes ficaram builados nas paginas da historia — os dos emprezarios.

O primeiro destes, depois de consolidar o credito nacional nas praças europeas, apresentou-se á frente da mais arrojada das emprezas e diz aos retrogradados — segui-me; aos estacionarios — eis o vosso caminho — e mostralhes as republicas do Prata e o Pacifico.

Quando a locomotiva, partindo do ponto terminal da estrada de ferro do Recife, seguir a S. Francisco, descer ao vale do mesmo nome, entroncar na Republica Argentina, em Santa Fé, como a estrada de ferro Traosandina que termina em Valparaiso e Chile, atravessar as provincias de Pernambuco, Bahia, Minas-Geraes, Coyz e Matto-grosso e estiver em relação directa com o Rio de Janeiro, Espirito Santo e Rio Grande, a America do Sul,

ALEX

—DE—

13 DE MAIO

DRAMA EM 3 ACTOS E UMA APOTHEOSE

ORIGINAL DE

P. J. TEIXEIRA.

PERSONAGENS

ROMUALDO.....	Agente de Immigrantes.
BERNARDO.....	Chefe dos mesmos.
JOSEPHA.....	Mulher de Bernardo.
SOPHIA.....	Filha do mesmo.
FRANCISCO.....	Amante de Sophia.
BRAZ.....	Confidente de Francisco.
MARIA.....	Confidente de Sophia.
PADRE MANOEL.....	Cura da Freguezia.

IMMIGRANTES E CAMPONEZES.

A scena passa-se na cidade do Porto

ÉPOCA—1888.

ACTO I

Escritorio da Companhia Central de Immigração, na cidade do Porto. Uma meza com livros, papeis, tinteiro, pennas, &c. e seis cadeiras.

Scena I

BRAZ, só, entrando vagarosamente e olhando para todos os lados.

O! lê!.. Não temos por cá viva alma no escritorio! Bom é isso e podemos estar á vontade. (Senta-se junto a meza e põe uma perna sobre a outra.) Ora, tenho ouvido dizer, desde o tempo dos meus avós, (Deos lhes falle n'alma) que quem vai para o Brazil fica rico em pouco tempo, por que lá, vai encontrar a arvore das patacas, que a esta hora deve estar de folhas cahidas, mas dizem que de tempos a tempos vem novos brotos.

Mas, não sei o que lhes diga. Apesar de tantas maravilhas, que mais parecem os contos das Mil e Uma Noites do que a realidade, apezar de já ter dado o meu nome na lista dos immigrantes que devem seguir para a terra das bananeiras, estou com meus palpites de não ir nesta primeira barcada e deixar-me por aqui ficar ainda mais algum tempo até ver em que param as modas.

E de mais, diz a escriptura, que Jezus Christo, quando por cá andou, dizia a todos:

—Os ultimos serão os primeiros—Pois é isso exactamente o que quero que se dê comigo.

Scena II

BRAZ e MARIA

MARIA, cantando alegremente no tom da canna verde:

A cazita em que eu moro
Tem vinte quatro janellas,
Foi uma vez e o mais
Penetrou por uma dellas

verá correr em suas artérias a vida, a força e a civilização ante as quaes o mundo prostrina-se-ha.

EDITAL

O Capitão Antonio Lemes Barbosa, Juiz de Paz Predsiente da Junta de alistamento militar da Parochia de Santo Antonio da Bocaina &.

Faz saber aos que o presente edital lerem, e delle conhecimento tiverem, que não se reunindo a junta para eucetar os trabalhos do alistamento dos cidadãos desta Parochia, para o serviço do exercito e armada, no dia 2.º do corrente por falta de membros, foi pelo Exmo. Governo da Provincia em officio de 15 do corrente, designado o dia 25 de Outubro p. futuro, para reunir-se a Junta da Parochia; convoca aos interessados a comparem na Igreja Matriz durante os dias de trabalhos, conforme os editaes já publicados, afim de reclamarem os seus direitos. E

para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, que será affixado na porta da matriz, e publicado pela imprensa. Bocaina 25 de Setembro, de 1888. En Claudio d'Almeida Palma, Escrivão de Paz, que o escrevi.
Antonio Lemes Barbosa.

A PEDIDOS

E. F. D. P. II.

Lendo na Gazeta de Noticias de 14 um artigueiro contra os telegrafistas da estação da E. F. P. 2.ª na villa, assignado por um tal Zarólho, pede a justiça que declare ao publico que essa accusação não pode chegar ao sr. Sattyro Bilhar, empregado honesto e cumpridor de seus deveres e muito conhecido e apreciado aqui como um verdadeiro homem de bem. Não pode tumbem chegar ao sr. Luiz de Faria que é bom empregado, honesto e desempenha com zelo e solicitude o logar que occupa.

E' bom que o tal Zarólho chame um oculista para concertar os olhos e ver melhor a quem accusa, afim de não dar bordoadas de cego. O Oculista.

Olé, olé,
Tem vinte quatro janellas.

(Entra distrahida)

O senhor agente está cá no escriptorio?

BRAZ, em tom autoritario.

Aqui o tem, quanto quer delle?

MARIA, com espanto

Olha quem está alli! O BRAZ!

BRAZ, levantando-se

Ah! És tu Maria?... Pois então dá cá esses ossos, e quero apertal-os de encontro aos meus.

MARIA, afastando-se.

Ora faça-se de engraçado comigo, eim?

Quero saber se o senhor agente está em casa, pois preciso fallar-lhe.

BRAZ

Não está, mas vem já de caminho, e em quanto elle não choga, senta-te aqui e vamos bater caixa.

MARIA

Nada disso, não temos conversa; até logo.

(Quer sahir, mas é impedida por Braz.)

BRAZ

Senta-te nesta cadeira Maria e vamos conversar.

MARIA, com enfado

Conversar o que? Diga o que quer e despache-me, que tenho que fazer.

SEMPRE!

Não julges que t'esqueço meu amor
Affável visão dos brandos sonhos,
Florzinha, flôr, mimoza flor.

Esquecer-me de ti? Dias tristonhos
Por certo passarei se m'esquecer
D'aquelles doces dias tão risonhos!

Esquecer-me de ti,—era descrer
Das bellezas da fonte sussurrante,
Do puro azul do céu..., em nada crer.

Esquecer-me de ti roza o dorante?
Como posso esquecer, minha querida,
A fulgente luz do sol brilhante!

De ti o peito amante não s'olvida.
Elle sempre t'amará... Sempre constante
Te será sempre e sempre, toda a vida.

P. J.

PILULAS OPERATIVAS DA MÃE SEIGEL

Contra Constipação inaccção do Fígado, etc.,

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peor antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mais completamente, não

sendo acompanhado de accedentes desagradaveis, taes como nausea, apertos do ventre etc., etc.,

As Pilulas Operativas da Mãe Seigel são a medicina da familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel, são

BRAZ

Espere sra. D. Maricas, não tenha muita pressa. Vamos principiar pelo principio e depois chegaremos ao fim. (Para o publico) E o diabinho da rapariga é o primeiro peixe do Porto? Sim, senhores, tem uns certos tregeitos de fazer arregalar os olhos á gente!

MARIA, sentando-se.

Ora, vamos senhor Braz, diga o que quer e avie-se que tenho pressa.

BRAZ

Deixa-te de pressas, Maria. Olha que Deos, que é o maior Engenheiro que temos conhecido, gastou seis dias a fazer o mundo, e si Elle o tivesse feito com muita pressa, não faria obra tão perfeita como vê.

E de mais o que tens tu que fazer em casa?

MARIA

Preciso dizer á senhora D. Sophia que o sr. agente não está cá no escriptorio e voltarei mais tarde para fallar-lhe.

BRAZ

E o que quer a senhora D. Sophia com o sr. Romualdo?

MARIA

Ora, o que quer... deseja saber se arranja o seu casamento com o Francisco, e se vão ambos para o Brazil. Este negocio está affecto ao sr. agente e elle prometteu arranjar tudo.

BRAZ

Homem, é verdade, a proposito de casamento, preciso fazer-te uma proposta; acceltas?

(Continúa).

o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vias—Constipação e inação do Fígado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas doses das Pilulas Operativas da Mãe Seigel expedirão e resfriado, impedido a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobre, é a causa da materia impura no estomago. Uma ou duas doses das Pilulas Operativas da Mãe Seigel limpam o estomago, removendo o mau gosto, restaurando o appetite e com elle trará boa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento não apodrecido, causa nausea e diarrheia. Se limpar as entranhas desta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mãe Seigel, estes effeitos desagradaveis desaparecem, resultando em boa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãe Seigel impedem os maus effeitos que produzem o comer e beber em excessos. Uma boa dose ao deitar da cama torna uma pessoa habit e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas Pilulas são cobertas de uma camada de açúcar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum á maior parte das pilulas é d'esta forma evitado.

Acham-se a venda em todas as Boticas e Lojas de Medicinas, em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. white, Limited, Londres.

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no art. 39 § 2.º do additamento doCodigo de Posturas Municipaes, previno aos donos de tabernas, hotéis casas de vender generos secos e molhados, e açougues, que são obrigados pelo prazo de 20 dias acontar da publicação deste, a caia o interior dos seus estabelecimentos uma vez por an-

no, sob pena de 5.000 de multa a aquelle que deixar de cumprir de-se praso o que pre-citua o art. supra.

Bem assim previno aos proprietarios a trazerem sempre limpas as frentes de seus predios como determina o art. 9.º § 2.º, sob pena de 2.000 de multa a aquelles que deixarem de cumprir o que determina o art. 9.º § 2.º do mesmo Codigão.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente Edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume

Villa da Bocaina, 18 de Outubro de 1888.

O FISCAL

Francisco S. de Souza Junior

Annuncios

HOTEL
MINAS E RIO
EDUARDO TAVARES
PAES

Este estabelecimento, filial ao Grande Hotel João Carlos de Caxambú, acha-se hoje caprichosamente montado e offerece ás pessoas que o honrarem com sua concurrencia, excellente cosinha e confortaveis aposentos.

Tambem tem a qualquer hora bons animaes de sella, liteira e troleys para conduzir familias.

Estação da soledade
Estrada de Minas e Rio

KEROZENE
INEXPLOSIVO

PRIVILEGIADO E PREMIADO, grande vantagem ao commercio e consumidores particulares.

Caixas grandes, pequenas, latas e garrafas
Petrolelectrina e Benzina rectificada a 55.

Oleo Especial para Pintura unico que extingue o cupim. O insecticida Coral.

A' venda no Deposito Geral de A. M. Coral.

TRAVESSA DE S. RITA N. 16

Rua de Janeiro.

HOTEL JOÃO CARLOS
CAXAMBU'

Este grande e-labelecimento dispondo de confortaveis aposentos, excellentes cosinha e completo serviço, offerece todas as vantagens aos srs. aquaticos a Exmas. familias que vierem fazer uso das afamadas aguas d-

Caxambú.

AÇUGUE



Manoel Joaquim Barboza com açugue de carne de porco, a margem direita, tem sempre carne fresca, toucinho e banha, que vende a preços razoaveis, e encarroga se de mandar lavar a casa dos freguezes.

Venham freguezes !
Quem comprar uma vez, compra sempre.

Estação da Cachoeira

O JURY
Notas ao alcance de todos que exercem as funcões de jurado.
Pelo Dr. Alfredo Pinto V de Mello Promotor Publico da Comarca de Macapá.
1 Volume 28000
Vende-se nesta typographia

O CAZAMENTO

Padre Pontes
NARRATIVA HISTORICA
Pela

CAP. JOSE A. RODRIGUES

Preço de cada volume

1x500

A' venda nesta typographia

vidros para caixilhos.
Nesta typographia ha para vender grande porção de vidros para caixilhos de janellas, a preço modico.

A PEDIDO

AGRADECIMENTO

Antonio Marques de Seixas, encarregado do enterro da menina Julia estremeza filha do seu presado amigo o sr tenente Joaquim José Rodrigues da Motta, por si e autorisado pelos pais da fallecida, agradece penhoradissimo a todos que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes da indolosa menina.

As Exmas sras. professoras que com tanta dedicacão se prestaram a acompanhar o enterro com suas alumnas: o muito digno professor o Ilmo. sr. João Mario de Freitas Brito que com seus discipulos compareceram ao acto e finalmente a todas as Exmas. familias que generosamente se prestaram a acompanhar o prestito, manifestam por e le meio sua eterna gratidão.

Pede desculpa por não poder ir pessoalmente render os seus agradecimentos, o que fará opportunamente.

Cachoeira 18 de Outubro de 1888.

CASA DE PENSÃO
PARTICULAR

8 Rua do Barão de Paranaipacaba 8

(ANTIGA DO ANEAL)

Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao sê-nado, distante 3 minutos da Estrada de Ferro.

Tendo diversas linhas de bonds para a cidade e arrabaldes

As Exmas. familias deverão participar com antecedencia.

Preços razoaveis

Teixeira de Mamede & C.º

Additivo ao Noticiario

O sr. João Antonio de Oliveira Porto, foi victima de mordeduras de alguns insectos conhecidos vulgarmente por maribondos, produzindo-lhe seria inflamação em uma das mãos.

Felizmente, com a acertada applicação de medicamentos receitados pelo sr Dr. Siqueira achou-se o sr. Porto quasi restabelecido, pelo que o felicitamos.